



RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS SUGESTIVOS DE DISFAGIA OROFARÍNGEA E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Andrielle de Oliveira Xavier, Jayne de Freitas Bandeira, Letícia de Carvalho Palhano Travassos,
Leandro de Araújo Pernambuco
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB



UFPB
Universidade
Federal
da Paraíba



PPgFon
PROGRAMA ASSOCIADO DE HABILITAÇÃO
DE FONOLOGIA - UFPB

INTRODUÇÃO

Descritores: Transtornos de deglutição; Idosos; Antropometria.

CEP HULW/UFPB/EBSERH: 2.653.259/2018

Disfagia Orofaríngea

- Qualquer dificuldade no trajeto de alimentos, líquidos ou secreções entre a cavidade oral e a faringe que promova risco de desnutrição, desidratação ou complicações pulmonares.

Ambiente Hospitalar

- Alterações na deglutição relacionam-se a um maior tempo de hospitalização, custos mais elevados e maior risco de mortalidade, especialmente em idosos.

Medidas Antropométricas

- Indicadores do estado nutricional
- Relação com disfagia orofaríngea?

OBJETIVO

Averiguar se existe relação entre sintomas sugestivos de disfagia orofaríngea e medidas antropométricas em idosos hospitalizados.

MÉTODO

A amostra foi composta por 34 indivíduos com idades entre 60 e 88 anos (média = 71,56 ± 8,55). Os dados do estudo foram coletados diretamente do prontuário, sendo investigados os sintomas de disfagia orofaríngea por meio do questionário Rastreamento de Disfagia em Idosos (RaDI) e as medidas antropométricas de Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência do braço (CB) e circunferência da panturrilha (CP), todas obtidas a partir dos dados da Miniavaliação Nutricional (MAN). A partir do RaDI, os indivíduos foram classificados nos grupos G1 (com um ou mais sintomas sugestivos de disfagia orofaríngea) e G2 (sem nenhum sintoma de disfagia orofaríngea). Foi aplicado o teste U de Mann-Whitney para verificar a diferença de médias entre os dois grupos. O nível de significância foi de 5%.

RESULTADOS

GRUPO G1	GRUPO G2
12 indivíduos (35.30%)	22 indivíduos (64.70%)
Sintomas sugestivos de disfagia orofaríngea mais referidos foram engasgo e pigarro após deglutição, ambos com ocorrência de 14.7%.	Sem sintomas sugestivos de disfagia orofaríngea.
Em relação às medidas antropométricas, as médias encontradas foram 25.95 ± 3.95 (IMC), 28.50 ± 7.25 (CB) e 32.54 ± 3,96 (CP).	Em relação às medidas antropométricas, as médias foram 25.43 ± 5.62 (IMC), 27.39 ± 5,44 (CB) e 30.61 ± 4,65 (CP).

RESULTADO

Ao comparar as medidas antropométricas entre os grupos G1 e G2 não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação ao IMC (p= 0,88), CB (p= 0,49) e CP (p= 0,26).

CONCLUSÃO

Não foi verificada a existência de relação entre sintomas sugestivos de disfagia orofaríngea e as medidas antropométricas IMC, CB e CP em idosos hospitalizados.

REFERÊNCIAS

- ALTMAN, K. W. Dysphagia Evaluation and Care in the Hospital Setting. *Otolaryngology-head And Neck Surgery*, v. 145, n. 6, p.895-898, 2011.
- BASSI, D. et al. Identificação de grupos de risco para disfagia orofaríngea em pacientes internados em um hospital universitário. *Codas*, v. 26, n. 1, p.17-27, fev. 2014.
- CHAVONI, R. C.; SILVA, P. B.; RAMOS, G. H. A. Diagnóstico nutricional de pacientes do serviço de cabeça e pescoço e sua relação com a disfagia em um hospital oncológico do Paraná. *Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça Pescoço*, v. 43, n. 1, p. 35-41, 2014.
- CUENCA, R. M. et al. Síndrome disfágica. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, v. 20, n. 2, p.116-118, 2007.
- WIRTH, R. et al. Oropharyngeal dysphagia in older persons - from pathophysiology to adequate intervention: a review and summary of an international expert meeting. *Clinical Interventions in Aging*, v.11, p.189-208, 2016.